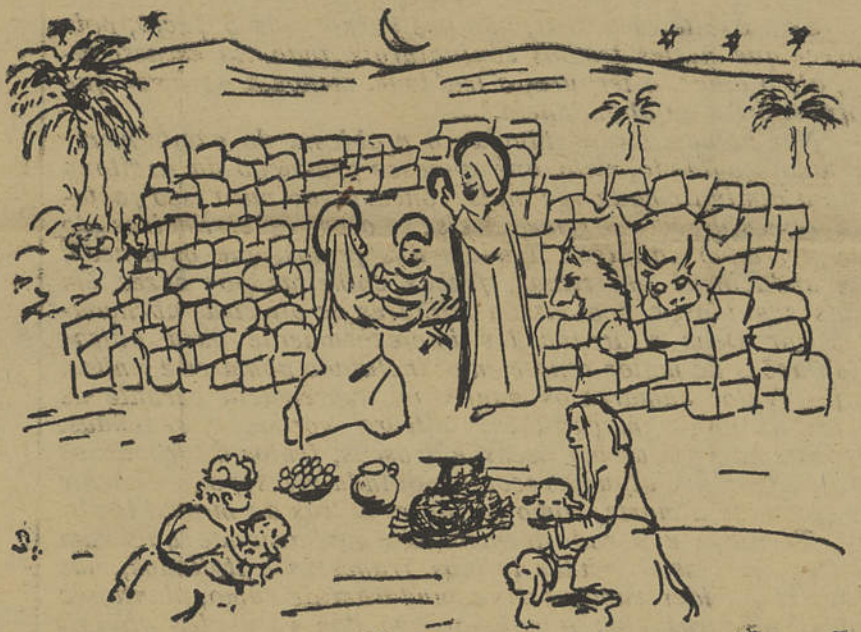


POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA



MENINO JESUS

Desce do Céu e a terra dá sinal,
Para cumprir as velhas profecias
Que marcavam a vinda do Messias
Na sacrossanta Noite de Natal.

E naquele regaço maternal
Da mais santa de todas as Marias,
Poisou acalentando-lhe as mãos frias
Nessa humilde choupana pastoral.

E o Menino Jesus entrou no mundo
Lançando o seu olhar terno e profundo,
Conduzido por Deus, por sua mão.

Esboçando um sorriso que traduz
Toda a pureza que o leva até à cruz
P'las asas do amor e da razão.

Natal de 1973

V. PIRES

ANGOLA do Presente

Um Apelo aos Jovens...

Estado Português de Angola, situado na Costa Ocidental da África e com uma superfície aproximadamente catorze vezes maior que a do

Território do nosso Continente, é hoje uma realidade que faz inveja à maioria dos Estados Africanos chamados «independentes».

A época dos Descobrimentos levou àquelas paragens o navegador português Diogo Cão que, ao «lançar uma lança em África», delineou também as linhas mestras de uma nova sociedade rasgada de ideais nobres e belos, que ainda hoje constituem a razão da nossa presença naquele Continente.

(Continua na 3.ª página)

Novo Capelão do C. I. S. M. I.

Em virtude de ter pedido a sua passagem à disponibilidade o sr. capitão Capelão Ernesto Delgado Jana, que fora convidado a prestar serviço no Gabinete da Área de Sines e que durante cerca de 15 meses exerceu com muito agrado a sua acção espiritual junto do C. I. S. M. I. nesta cidade, foi nomeado para o substituir o sr. capitão-capelão António Francisco Gonçalves Simões, um sacerdote cheio de virtudes, oriundo da Ilha da Madeira. A ambos desejamos muitas felicidades no desempenho das suas novas missões.

Ao Despontar do Novo Ano

NA sua rotação imparável o ano de 1973 estará dentro de poucos segundos a extinguir-se, deixando na sua triste passagem assinalado: *Gueras, Vítimas e Destruições*.

Quantos momentos de incertezas, de infortúnios e de horrores, se viveram ao longo da

por
(Amâncio do Livramento)

sua existência! Quantas ilusões frustradas ficaram exaradas na mente dos homens!...

Mais um ano a passar no calendário do tempo, e outro surgirá em breve risonho e promitente que virá acalentar clarões de esperança na alma humana.

A vida não pára! Têm a sua continuidade através de novas estruturas em que o homem

(Continua na 2.ª página)

ANO NOVO

AS trombetas dos arautos anunciam a chegada de um Novo Ano, porque uma nova era vai surgir, a de 1974, que o velho almanaque do Borda de Agua vaticina como normal, assinalando os eclipses de sol e de lua, as festas moveis, as estações, as tabelas das marés, etc. etc.

Continua a era das infra-estruturas, das inflações, dos surtos de cólera, do engarrafamento do petróleo, da poluição e quem sabe se de algumas criminosas bombas lançadas ao acaso e de continuados descatos pseudo-estudantis.

Cá pelo burgo pacato fazemos votos para que tudo evolua, porque de macacadas e insucessos já estamos fartos e não desejamos de modo algum voltar à época do «João da Borra», a percorrer a cidade a toque de caixa, para anunciar um espectáculo cinematográfico ou um combate de boxe entre o «Toxa» e qualquer colega, engraxador de Olhão.

Não! Muito embora ainda hajam coisas que nos provoquem o riso pelo seu ar de infantilidade, como por exemplo a determinação dos C. T. T. em querer impor selos grandes, do tamanho da légua da Povoia, nos modernos envelopes de formato reduzido, a apanha dos cães a laço, etc., etc.

O ano de 1974 como todos os outros será de expectativa e sobretudo neste momento em que o petróleo e seus derivados ditam leis.

Dos almejados melhoramentos concelhios que se projectam, ainda passam em saldo para 1974, a Ponte para a Ilha, a Estrada de Cachopo, o Hotel, os novos Edifícios Escolares e a Urbanização da Praia.

São estas notas que se tomam no momento em que fazemos com certa ironia o balanço rápido de algumas passagens da vida local.

E neste dealbar de uma nova época saudamos os nossos leitores desejando-lhes paz e muitas prosperidades.

O TURISMO RENDEU EM 1972 MAIS DE DEZ MILHÕES DE CONTOS

Turismo continua a ser para Portugal uma fonte de receita de envergadura excepcional. E tudo leva a crer que, no futuro, venha a tornar-se ainda mais importante. Pelo menos, é esta a opinião de um famoso futurólogo americano há pouco tempo vindo a Lisboa.

Quanto ao presente, a realidade não podia ser mais animadora.

As «Estatísticas de Turismo,

relativas a 1972, apresentadas pelo I. N. E., revelam que, no ano transacto, deram entrada no nosso país 3925 mil estrangeiros (mais 1,5 por cento que no ano de 1971), dos quais se destacam os provenientes da

(Continua na 2.ª página)

Abastecimento de Agua ao Concelho de Portimão

NA continuidade de execução do Plano de Infraestruturas Urbanísticas do Algarve, programado pelo Decreto-Lei n.º 114/70, efectuou-se a escritura de adjudicação da empreitada da obra de «Abastecimento de água à região da Bemposta — Fornecimento e montagem do Equipamento Electromecânico».

Assinaram o documento os srs. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Eng.º Manuel José Antunes Ferreira, pela Lusovema Sociedade de Equipamentos Electromecânicos, S.A.R.L., firma adjudicatária da empreitada.

O valor desta obra cifra-se em 542 444\$00.

Governador Civil de Faro

No prosseguimento das suas visitas oficiais o sr. Governador Civil deslocou-se uma vez mais ao concelho de Silves onde visitou as freguesias de Alcantarilha, Algoz e Armação de Pera. O sr. eng.º Lopes Serra, acompanhado pelas mais destacadas entidades concelhias, inteirou-se dos problemas daquelas freguesias que visitou demoradamente.

Cumprimentos Natalícios ao Presidente da Comissão Region. de Turismo do Algarve

Os funcionários dos vários departamentos da Comissão Regional de Turismo do Algarve reuniram-se no Gabinete do Presidente daquele Organismo para apresentar ao Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo os cumprimentos de Natal e Ano Novo.

Em nome dos presentes falou o sr. José Manuel Rodrigues da Silveira (Chefe dos Serviços de Turismo) que expressou ao sr. Presidente da Comissão os melhores votos de felicidades, reafirmando a total e indefectível colaboração plena de toda a «família da CRTA».

O sr. Dr. Pearce de Azevedo agradeceu os votos formulados, expressando o muito apreço pela dedicação do funcionalismo.

O Dr. Luís Trindade Cerqueira eleito para a Direcção da Eurotel Internacional

Na passada semana reuniu-se em Thun, na Suíça, a Assembleia Geral da Organização Eurotel Internacional, a conhecida Cadeia Hoteleira Europeia que tem a particularidade de vender em propriedade horizontal as suites dos seus hotéis, usufruindo os proprietários, além dos rendimentos, de facilidades de estadias nos vários Eurotéis em funcionamento em toda a Europa.

O sr. Dr. Luís Trindade Cerqueira, Presidente da Organização Eurotel Portuguesa, foi eleito para a Direcção da Eurotel Internacional, juntamente com os srs. Gennaro Vanzo (Itália) e Theodor Geschwend (Suíça).

Durante a Assembleia foi anunciada a inauguração do Eurotel Anvers para Abril próximo e do Eurotel Capo Caccia, na Sardenha, em Maio.

Em Portugal está já em funcionamento o Eurotel Tavira e em construção o Eurotel Altura, na baía de Monte Gordo, estando projectada para breve a construção de um grande Hotel em Lisboa e outro em Luanda.

Por tão honrosa distinção felicitamos o nosso prezado amigo e conterrâneo.

TROVA

Com tantos apontamentos
Que a Vida nos leva e traz,
Inda sobram uns momentos
Pra aqueles que tu me dás.

V. P.

Há duas semanas conversámos aqui a respeito do petróleo, vindo à conversa a crise de civismo que deu falatório. Gentes que aparentavam educação — pura ilusão. Eles e

CONVERSA DA SEMANA

Azeitona e Azeite

elas. Por fora rosto lavado, por dentro lixo perfumado, como diria, se fosse vivo, o velho zelador municipal, sempre bem humorado com meio litro empinado, conhecido pelo Manuel da Limpeza.

Continua na 2.ª página

Angola do Presente

(Continuação da 1.ª página)

A década de sessenta trouxe às famílias portuguesas o luto e a tristeza, por ver partir estes queridos que, nos mais belos anos da sua juventude, deram as suas vidas num verdadeiro holocausto ao serviço da Pátria. E é assim que, nos nossos dias, se vão escrevendo as páginas da História daquele Estado, que constitui sem sombra de dúvida o nosso orgulho de Nação Pluricontinental e Plurirracial.

A Organização Internacional das Nações Unidas tem debatido com certa insistência a razão de ser da política Ultramarina do Governo Português esquecendo-se que, se ainda continuamos em África, é porque nunca seguimos os princípios de Associação ou Discriminação seguidos respectivamente pela França e Inglaterra, consagrando todo o nosso esforço ao serviço de uma autêntica integração de culturas, usos e costumes.

Os presidentes de todos os Municípios do nosso Algarve acompanhados pelo Senhor Governador Civil foram de visita a Angola e nós, que ainda há relativamente pouco tempo estivemos lá e para lá voltamos em breve, fazemos os melhores votos para que saibam guardar com verdadeira emoção, as inúmeras lições de portuguêsismo autêntico que de certo trouxeram daquela nossa parcela africana.

Os países vizinhos do nosso Estado de Angola, sabem quanto as nossas potencialidades em diversos campos lhes têm servido para a sua própria economia. Tanto à República do Zaire e da Zâmbia, temos prestado o melhor e mais desinteressado auxílio; os seus presidentes General Mobutu e Dr. Kaunda, não têm compreendido a nossa amizade de boa vizinhança e consentem nos seus territórios bases dos guerrilheiros do M. P. L. A. e da U. P. A., que insistem em perturbar o esforço de desenvolvimento que atravessamos a passos largos naquele nosso Estado Africano. Ainda há pouco, o Senhor Mobutu anunciava em Kinshasa uma série de autênticas «atrocidades» para com os nossos irmãos, que

desde longa data construíram a sua vida naquele país e que com o seu esforço contribuíram bastante para o desenvolvimento económico do Zaire. Não podemos deixar de lamentar a atitude infeliz daquele dirigente africano, ainda que pela voz autorizada do Presidente Marcello Caetano, já tenha sido dado conhecimento oficial da posição do Governo Português.

São também por demais conhecidas as facilidades que temos dado à economia Zambiana «abrindo as nossas portas» para a exportação do seu cobre que, como também sabemos, constitui a fonte principal da sua riqueza.

Quem percorre Angola de Norte a Sul, não pode deixar de admirar e sentir, que ali é impressionante a caminhada heróica de mostrar à África, que ainda é possível uma convivência fraterna entre indivíduos de todas as cores, irmãos no mesmo ideal pátrio de continuar uma Nação, sem paralelo no conjunto das demais...

Cremos que, caros leitores, os nossos jovens que actualmente se batem pela defesa daquele Território, merecem todo o nosso respeito e admiração. Quantos, privados do conforto familiar, vão passar o Natal de Cristo escondidos nas densas matas africanas... É assim que esta juventude vai derramando o seu próprio sangue, com o supremo desejo de continuarem com acerto no sagrado cumprimento do dever.

Angola de hoje constitui um autêntico apelo à nossa juventude para que, com o seu esforço e saber, possa continuar no futuro as sendas do progresso e desenvolvimento, não renegando princípios nem nunca duvidando da sólida Unidade Política, Igualdade Sócio-Cultural e Desenvolvimento Económico Apoiado, que sempre constituíram os grandes pilares da nossa razão de ser e estar no Mundo e na História.

Que o Apelo Angolano possa ter de todos vós, caríssimos jovens, a sincera e adequada resposta...

Emídio Cabrita Fernandes

Rectificação

Joaquim Ribeiro dos Santos

No agradecimento publicado no último número do nosso jornal, da família de «Joaquim Ribeiro dos Santos», por erro, veio trocado o 1.º nome do falecido por «Francisco».

Aqui fica para os devidos efeitos feita a devida rectificação, com as nossas desculpas.

NECROLOGIA

João Maria do Carmo

No passado dia 14 do corrente, faleceu em Olhão, o sr. João Maria do Carmo, de 43 anos de idade, natural de Cabanas-Conceição de Tavira.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Crispim e pai dos meninos Júlio, João e menina Leonor Crispim do Carmo.

Os seus restos mortais foram transportados para a Igreja da Conceição, onde após ter sido celebrada missa de corpo presente se realizou o funeral com grande acompanhamento para o cemitério local.

D. Maria José Rita Mendonça

No passado dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Rita Mendonça, viúva de Pedro do Carmo Mendonça, de 69 anos, natural de Tavira.

Era mãe da sr.ª D. Maria do Carmo Mendonça Lopes, esposa do sr. Valentim Lopes, conceituado comerciante da nossa praça.

O funeral realizou-se na tarde de 20, com grande acompanhamento, para o cemitério local.

Sebastião Faustino

No passado dia 19 do corrente, faleceu nesta cidade, o sr. Sebastião Faustino, solteiro, proprietário, natural de Tavira, de 75 anos de idade.

O falecido era irmão das sr.ªs D. Maria da Graça Matos, esposa do sr. António Bernardo de Matos, comerciante e de D. Floripes Cansera Marçal, esposa do sr. Bebiano António Marçal, encadernador.

Os seus restos mortais estiveram depositados na igreja de São Francisco, onde após ter sido rezada missa de corpo presente se realizou na tarde de 20, o funeral com grande acompanhamento.

*As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

O TURISMO RENDEU EM 1972 mais de dez milhões de contos

(Continuação da 1.ª página)

Espanha (2013 mil), do Reino Unido (439 mil), dos E.U.A. (386 mil), da França (233 mil), da R. F. da Alemanha (187 mil). No que respeita a estes países, o aumento anual foi para a R. F. da Alemanha (10 por cento), para a França (8 por cento) e para o R. Unido (8 por cento).

De assinalar que os maiores aumentos se verificaram em relação à Suécia (18 por cento), Dinamarca (12 por cento) e Suíça (11 por cento), sendo ainda de referir a Holanda (9 por cento) e o Canadá (8 por cento). Ao contrário, notaram-se diminuições anuais para a Argentina (menos 30 por cento), Itália (menos 3 por cento) e Espanha (menos 2 por cento).

Por outro lado, verifica-se que o movimento se processa sobretudo por via terrestre (71 por cento) e nos meses de Verão (43 por cento).

As mesmas estatísticas permitem verificar que as receitas cambiais atribuídas ao turismo continuaram a subir em 1972, atingindo 10634 mil contos (mais 23 por cento que no ano anterior), com grande destaque para os E.U.A. (3260 mil contos, menos 11 por cento), R. Unido (1505 mil contos, mais 38 por cento), França (1896 mil contos, mais 85 por cento), R. F. da Alemanha (1227 mil contos, mais 51 por cento), Espanha (778 mil contos, mais 20 por cento), e Suíça (656 mil contos, mais 92 por cento). Referiu-se ainda que, por estimativa baseada em sondagem levada a efeito pela Direcção-Geral do Turismo nas fronteiras, com a colaboração da Direcção-Geral de Segurança, foi calculada uma «estada média» de 8,0 para os estrangeiros em visita ao nosso país, e que estes efectuaram 17321 mil dormidas durante o ano, ou seja, mais 8 por cento do que em 1971.

Para 1973, ou seja, quanto ao ano corrente, não será difícil prever sensível aumento de todos estes números.

Farmácias de Serviço de 29 de Dezembro a 4 de Janeiro

HOJE — Farm. S. SOUSA
DOMINGO — » MONTEPIO
SEGUNDA — » ABOIM
TERÇA — » CENTRAL
QUARTA — » FRANCO
QUINTA — » SOUSA
SEXTA — » MONTEPIO

CONVERSA DA SEMANA

Azeitona e Azeite

Continuação da 1.ª página

Neste momento, quando o importante problema do petróleo ainda não está solucionado, surge outro importante problema — o do azeite — para o qual se procura também solução, que é de estudar e ponderar, para não se cair na especulação, muito indiscreta hoje-em-dia, talvez por influências misteriosas que as boas intenções governamentais só conseguiriam eliminar com a aplicação de medidas drásticas.

Se o azeite escassear, não nos surpreende o facto, pois parece que nestes tempos conjunturais, tudo vai escasseando, até o amor, a ternura, a lealdade, menos a «graxa» que sofre a crise de abundância.

Nas actuais circunstâncias, o problema do azeite merece todo o cuidado, visto que a nossa produção da azeitona está a diminuir cada vez mais, concorrendo para isso factores remediáveis e irremediáveis: moscas guerrilheiras do Mediterrâneo, inimigas fígadas dos frutos, que os atacam em audaciosas guerrilhas, fracas colheitas por vezes em anos seguidos, e bem assim milhares de oliveiras abençoadas por Deus e arrancadas impiedosamente para outras plantações de maior rendimento, incluindo pomares e vinhas, cujos frutos sumarentos ganharam supremacia perante as belas azeitonas maçanilhas, outrora gordas e redondas, agora emagrecidas por secas e moscas, frutos de frondosas mães algarvias, algumas seculares ainda vivas, possivelmente condenadas à morte, como já foram outras da mesma idade.

Técnicos e pseudo-técnicos da modernidade quiseram imitar os nossos irmãos latinos, franceses e italianos, mas estes reconsideraram a tempo, mudaram de rumo, plantando novas oliveiras com a colaboração das entidades oficiais competentes, dada a necessidade do produto que então se previa para o abastecimento das populações. Pois, claro. Nem só a coruja consome azeite, nem só ela sente a sua falta...

Cá por estas bandas, não sabemos como isto da azeitona e do azeite será estudado e remediado. Entretanto, vamos poupando, mas não açambarcando, como diz o nosso amigo Banana, nascido na época da boa azeitona e do azeite sem misturas. E, no caso de agravamento, valha-nos a Senhora de Fátima, não haverá outro remédio senão substituir o azeite, doirado, aristocratizado, por sumos de uva e laranja, deliciosos, vitaminados, não falando dos óleos de ricas fabricantes encartados.

A azeitona corre o risco de ser abandonada, porquanto, além de mais, a mão-de-obra, fraca e cara, custa a suportar. Ora, se tal acontecer, desaparece o azeite, incluindo as borras que servem para refinações e certas lubrificações. Também desaparece o bagaço, ainda hoje procurado por «clássicos» porcaricos para a engorda de suínos. Azeitona? Desse precioso fruto muito se aproveita. Até os tordos não dispensam o seu quinhão.

Cuidemos, pois, da azeitona e do azeite, não desprezando a malfadada oliveira, tão digna de estima e bom tratamento...

T.

Ao Despontar do Novo Ano

(Continuação da 1.ª página)

aguarda ansiosamente uma vida melhor, mais condigna, mais feliz com um futuro assegurado na velhice.

No Mundo em que vegetamos a maior ambição do ente humano é viver em Paz, uma Paz sincera entre todos os povos, sem ódios, sem violências e sem injustiças, num solidário e fraterno convívio.

Na actualidade o Universo que nos rodeia caminha velozmente numa completa evolu-

ção, com métodos de trabalho, quando ultrapassados e obsoletos devem ser modificados para melhor, só assim uma Nação poderá progredir para bem do seu povo.

Sem evolução nunca poderá haver progresso, e o progresso é fonte de energia que fortalece e dá vida ao ser humano!...

Há milénios que o homem almeja níveis de vida e regalias que possam garantir a sua sobrevivência numa comunidade que a vivência humana seja pura e sa de esplendoroso progresso.

Os homens devem compreender e meditar que ainda persiste no Mundo o espectro da fome, da miséria e do egoísmo que atrofia e aniquila o nosso semelhante, são estas mazelas que originam a revolta e o ódio entre todos os mortais.

As mensagens de Paz e de Esperança que cruzam o Universo, neste dealbar do Novo Ano a lembrar aos homens as suas responsabilidades perante os seus irmãos-fraternos, são apelos de concórdia e de genuína amizade nesta curtíssima passagem da Vida!...

No alvorecer do Novo Ano auguramos: Paz, Amor, Pão e Liberdade entre os homens!...

ARRENDAR-SE

Restaurante típico «Monte Verde» — Conceição - Tavira. Situação Privilegiada. Tratar: Telef. 22719 - Tavira.

Assine o seu Jornal

Passe o FIM do ANO na Aldeia das Açoteias

ALBUFEIRA

— Com todas as comodidades

De 6.ª feira, 28 ao jantar até 3.ª feira 1 de Janeiro de 1974,
ao almoço com ementa especial de ANO NOVO 1.000\$00
por pessoa.
REVEILLON, com champanhe incluído 500\$00
por pessoa.
Estadia completa, incluindo REVEILLON 1.400\$00
por pessoa.

No REVEILLON terá o convívio de:

Paco Bandeira ★ Carlos Bastos ★ Rancho Folclórico de Alte
Conjunto 3 Ases ★ e a Surpresa de um magnífico Conjunto Espanhol

INSCRIÇÕES LIMITADAS

em qualquer Agente de Viagens ou pelos telefones:

719181/2/3 — Lisboa ★ 66176 e 66267 — Boliqueime

Touring Club de Portugal

**Agenda****Telefones úteis:**

Hospital e Maternidade	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22125
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704-22077-22540-22467	
22460-22498-22459	
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 — 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Municip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 — 22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa**Horário das missas dominicais:**

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
 As 9,30 horas — Santa Luzia.
 As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
 As 12 horas — S. Francisco.
 As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

*As 8,30 horas — Sant'Iago.
 *As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 10,30 horas — Sant'Iago.
 As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
 (Missas para cumprimento do preceito dominical)

Revista Segurança

O número da revista «Segurança» agora distribuído, edição trimestral do Centro de Prevenção e Segurança, apresenta nas suas 40 páginas, além de uma descrição do que foi a I Semana Internacional de Prevenção e Segurança de Moçambique e as suas conclusões, os seguintes artigos: «Controle total de perdas», por Frank E. Fernandes, Director Gerente do Conselho Interamericano de Segurança; «Ordenação, compartimentação e prevenção nos armazéns», por Ludwig Peiche, técnico do Centro de Prevenção e Segurança; «A luta contra o incêndio na indústria têxtil», por M. Gaboreau.

EMPREGADA/O

Com conhecimento de Contabilidade e expediente geral de escritório, para serviço em tempo integral em empresa ligada à Construção Civil em Tavira.
 Resposta manuscrita com curriculum vitae ao Apartado 190 — FARO.

Natal e Ano Novo

PASSE AS SUAS FERIAS E OS FINS DE SEMANA

NA

Costa do Sol

A 20 KLM. DE LISBOA

CARCAVELOS - ESTORIL - CASCAIS - GUINCHO

HOTELS DE LUXO, DE 1.ª E DE 2.ª

ESTALAGENS E PENSÕES

CASINO MONUMENTAL COM VARIEDADES INTERNACIONAIS, JOGOS DE ROLETAS, BACARA, BÀNCA FRANCESA, CRAPS, SLOT MACHINES, ETC.

TEATRO E CINEMAS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

«BOITES»

RESTAURANTES TIPICOS

TODOS OS DESPORTOS

E UM SEM FIM DE ATRACÇÕES QUE LHE PROPORCIONARÃO UMA ESTADIA AGRADAVEL

Informações:

JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

ESTORIL

José Maria Ildefonso

Rua 5 de Outubro, 6 — Telef. 22721

TAVIRA

Representante oficial da:

AEG - TELEFUNKEN PORTUGUESA, S.A.R.L.

Convida o público a visitar nos próximos dias 31 de Dezembro e 2 de Janeiro, na «CARRUAGEM BRANCA» estacionada na Estação dos Caminhos de Ferro — Tavira, a Exposição Itinerante:

«A MULHER E A CASA»

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Aproveita o ensejo para desejar aos seus Amigos e Clientes
 um Próspero ANO NOVO

Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude

O Secretariado para a Juventude, através da sua Divisão de Actividades Culturais, promoveu e organizou um concurso que tem como objectivo incentivar as actividades juvenis no sector da arte, da ciência

e da literatura.

Será o primeiro Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude e foi concebido no sentido de ter continuidade, como uma das grandes realizações que, certamente, irá despertar o maior interesse entre os jovens de todo o País.

O referido concurso destina-se a jovens dos oito aos vinte e três anos, quer sejam estudantes ou não, e compreenderá as seguintes modalidades: teatro, artes plásticas e música, no sector artístico; ensaio, em qualquer sector das Ciências Humanas e Puras, desde a História, Arqueologia, Etnografia, Física, Química, Matemática, etc.; coleccionismo, no campo das Ciências Naturais, podendo os jovens apresentar trabalhos sobre herbários, algários, conquiologia, etc.; no campo literário, poesia (incluindo a quadra popular), o conto, o ensaio e o teatro.

Dentro do mesmo concurso haverá, ainda, por assim dizer, outro concurso, denominado «O jovem inventor», destinado a despertar o espírito inventivo, tão do agrado da maneira de ser da juventude.

Os melhores trabalhos serão premiados, depois de classificados por júris competentes e especializados sobre cada matéria.

Além das produções individuais nas modalidades acima referidas, consideram-se também os grupos juvenis mu-

sicais (corais e instrumentais), folclóricos, teatrais e ainda os melhores espécimes da imprensa juvenil, (escolares ou não).

O Grande Concurso Anual do Secretariado para a Juventude vai processar-se a nível nacional e decorrerá em várias fases (distrital, regional e nacional) no que respeita aos trabalhos a apresentar por grupos teatrais, musicais e folclóricos. Terá, apenas duas fases, regional e nacional, no que se refere a trabalhos individuais sobre os assuntos atrás referidos.

Os jovens interessados devem contactar com as delegações regionais do Secretariado para a Juventude, para procederem à respectiva inscrição e entrega de produções.

Está marcado para 31 de Março de 1974, o prazo da entrega dos trabalhos nas delegações do Secretariado para a Juventude. Quanto aos grupos que desejem concorrer devem inscrever-se até 10 do próximo mês de Janeiro e serão apreciados na fase distrital a partir de 31 de Março; na fase regional de 1 a 30 de Abril; na fase nacional de 1 a 15 de Maio.

Os interessados que pretendam esclarecimentos mais pormenorizados sobre o referido Concurso, poderão dirigir-se à Divisão das Actividades Culturais do Secretariado para a Juventude — Avenida Duque D'Ávila, 157, — 7.ª Esquerda — Lisboa-1.

Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244

TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro
 TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga
 OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República
 OLHÃO — TUBÉBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.
 Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

FOTOGRAFIA ANDRADE

STÚDIO ARTÍSTICO

Rua José Pires Padinha, 54 - 1.º — Telef. 22298 — TAVIRA (frente ao Mercado)

Reportagens Fotográficas a cores e preto e branco, a Casamentos, Banquetes, Baptizados etc..

Os laboratórios da *Fotografia Andrade*, possuem uma moderna aparelhagem e pessoal especializado, permitindo executar qualquer trabalho fotográfico, com a máxima perfeição e bom gosto.

FOTOGRAFIA ANDRADE**Comentário**

... a propósito
 de coisas e rumores...

UM rumor que circulou desde a praça até aos cafés da «Baixa» andava à volta da «Festa Em Família» (N.º 3) e do espectáculo «Algarve Artístico», este realizado no mesmo teatro um dia depois. Até me vieram dizer «que tinham ouvido dizer» que a nossa campanha tinha conseguido angariar «dezenas de contos», pois esse espectáculo de tantos conjuntos e artistas teve o apoio de Tavira «inteira», etc., etc. Até vieram ter comigo, no dia do dito espectáculo (esse de tanta música) para me pedirem «bilhetes de borla»... Houve confusão mas muito grande. Ora, claro está, a simples festa em família e o luxuoso espectáculo de profissionais e semi-profissionais são duas coisas totalmente separadas. Como o leitor pode verificar pelas contas hoje publicadas (que não foram publicadas no Sábado passado como não foram os «Apontamentos» por absoluta falta de espaço) não conseguimos apurar um centavo da nossa festa. Pelo contrário, perdemos dinheiro. De modo que esse rumor de que «Tavira inteira ali estava», é falso...

... Pois é, amigo leitor, não vamos esconder a nossa cara com vergonha de termos falhado no Teatro António Pinheiro na noite de 17 de Dezembro. Vamos levar a «Festa Em Família» (N.º 3) às Casas do Povo da Luz e da Conceição, nas noites de 29 e 30 respectivamente. Será a mesma coisa, os mesmos artistas, e teremos connosco o grande amigo das crianças, um artista que lá fora ganhou medalhas e menções honrosas, o filho do nosso bom amigo Dr. Cupertino da Costa, Rui.

O Rui esteve no café MIRA, no dia de Natal, durante o almoço que ali se realizou e que reuniu 47 crianças. A propósito, também me vieram perguntar «quanto dinheiro V. gastou com esse almoço?» Quero que saibam que em relação a esse almoço eu nada fiz além de ajudar na organização. Merecedores de louvor são os proprietários do MIRA, o sr. Celestino Amaro e sua infatigável companheira D. Maria dos Anjos, que trabalharam muitas horas no dia de Natal, com a ajuda da filha Mira, dos moços, da menina Hermínia e outros. Foram os Amaros que contribuíram gaz, óleo, batatas, pão, etc. E os frangos e a fruta foram oferecidos pelo generoso amigo da Conceição, sr. Amândio Coimbra. E o sr. Francisco dos Santos também contribuiu com fruta. Houve grande boa-vontade e imenso carinho para que pelo menos algumas crianças de Tavira tivessem um Natal menos triste.

Tanto há para dizer, mas o espaço é pouco. Terminamos a repetir: a «Festa Em Família» (N.º 3) realizar-se-á na noite de 29, hoje às 21,30, na Casa do Povo da Luz de Tavira; e na noite de 30, amanhã, à mesma hora, na Casa do Povo da Conceição. Não é «Simplesmente... Maria», não! É muito mais simples. Uma oportunidade para nos reunirmos e para falarmos do projecto para as crianças mais necessitadas. Bilhetes a 10 e 15 Escudos. Venha, leitor. E Feliz Ano Novo!

Don Carlos

Abastecimento de Água ao Concelho de Lagoa

Prosegue em plena execução o importante conjunto de obras previsto pelo Decreto-Lei n.º 114/70 (Plano de Infraestruturas Urbanísticas do Algarve). No âmbito do mesmo, a Comissão Regional de Turismo do Algarve abriu o concurso para adjudicação da empreitada de abastecimento de água ao sector oriental do concelho de Lagoa — 2.ª fase, cuja base de licitação é de 3 373 550\$00.

Teolinda de Jesus Machado**Agradecimento**

Seus filhos, António Amâncio do Sacramento Machado, Maria Carolina do Sacramento, Hóter André do Sacramento Machado, Maria Clarice do Sacramento, Francisco do Sacramento, sua nora, Maria Noémia Sequeira Ramos e seus netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu profundo pesar.

